

Música e Tunas: a combinação perfeita para a criação de afetos

Amadeu Daniel Correia Soares¹, Ana Luísa Duarte Lobo², João Gonçalo Fernandes Figueiredo³, Joyce Lima de Andrade Carvalho⁴, Júlia Campolina Araújo⁵, Isabel de Castro⁶[0000-0001-5934-3903]

¹IPB - ESEB, Portugal, soares99amadeu@gmail.com; ²IPB - ESEB, Portugal, analuisaduartelobo2004@gmail.com; ³IPB - ESEB, Portugal, jgff1017@gmail.com; ⁴IPB - ESEB, Brasil, joyce.ifri@gmail.com; ⁵IPB - ESEB, Brasil, juliacaraujo2@gmail.com; ⁶IPB - ESEB, Portugal, misa@ipb.pt

Resumo

A difusão de grupos musicais que se desenvolveram no seio das instituições do ensino superior, apelidados de *Tunas*, teve, em Portugal, um grande incremento a partir do século XIX, com tendência a crescer ao longo do século XX e XXI. Se numa fase inicial este género de organismos era maioritariamente constituído por estudantes do sexo masculino, na atualidade existem diferentes *Tunas* que integram raparigas. Das inúmeras dimensões que fazem parte da dinâmica deste género de agrupamentos e associações, a divulgação artística, musical e cultural, em diferentes contextos, apresenta-se, sem dúvida, enquanto vetor de integração e envolvimento das *Tunas*, na comunidade. Deste modo, entendemos que, o facto de existirem estudantes do ensino superior que integram uma das *Tunas* do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e frequentam o Curso de Música em Contextos Comunitários, pode apresentar-se como alavanca para gerar conhecimento em diferentes áreas da música. Foi assim desenvolvido um projeto musical para crianças pequenas, numa cidade do norte do país.

Problema e questões de investigação | Objetivos

No âmbito do Projeto apresentam-se os seguintes objetivos:

1. Construir projetos de indole musical;
2. Promover experiências musicais junto de contextos diferenciados;
3. Criar espaços emocionais de bem estar.

Recorrendo à experiência de alguns estudantes, enquanto músicos de *Tuna*, pretendeu-se perceber algumas das competências musicais adquiridas pelas crianças, nomeadamente a prender canções, jogos musicais, interação em grupo. As atividades propostas procuraram ainda: 1) gerar laços de afeto; 2) criar espaços de bem estar a partir da música; 3) gerar conhecimento no que concerne a repertório musical e instrumentos musicais.

Metodologia

Criação/planificação/desenvolvimento/aplicação de um projeto musical, visando um público infantil (com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos) de uma instituição local, realizado durante o primeiro semestre letivo de 2022-2023. A metodologia utilizada centrou-se no trabalho de campo; no registo fotográfico, áudio e vídeo; e observação participante e direta. Para o efeito foram realizadas intervenções na instituição que compreenderam diferentes períodos de atuação, a salientar: (1) outubro: observação/preparação; (2) novembro: interação; (3) dezembro e janeiro: aplicação e execução do projeto musical.

Apresentação e discussão dos dados

Nas diferentes intervenções realizadas, as crianças aprenderam e conheceram diversas canções e manusearam instrumentos musicais. Foi ainda possível observar que as dinâmicas de grupo se alteravam à medida que as intervenções iam ocorrendo, nomeadamente, no que concerne ao aumento do tempo de concentração nas atividades e na maior satisfação e envolvimento emocional, face à presença dos estudantes e desenvolvimento do projeto.



Imagem 1 – estudantes do curso de MCC na execução do projeto musical

Resultados

Podemos referir que o público-alvo, apresentou índices de participação bastante elevados; aprenderam as letras e melodias das diversas canções aplicadas; reproduziram o que aprenderam em texto ilustrado (conforme figuras apresentadas); memorizaram as melodias aprendidas; manifestaram estados de satisfação que se consideram positivos.



Imagem 2 – Atividade musical de grupo

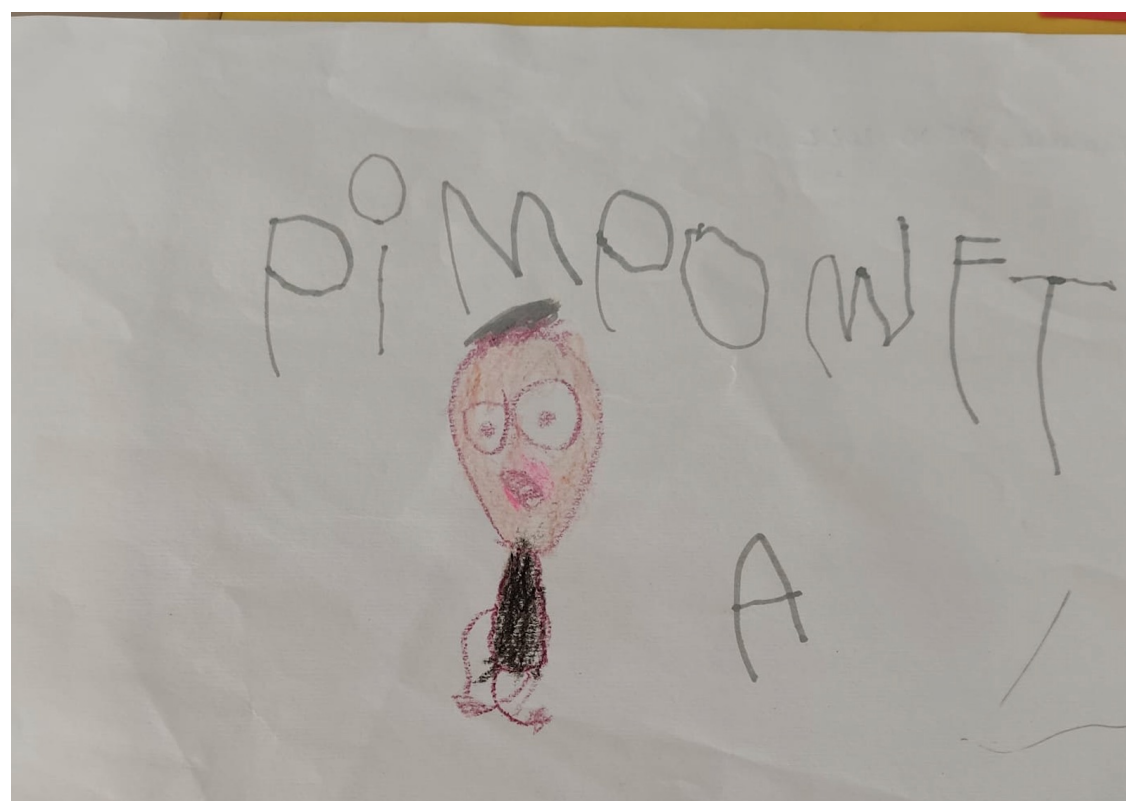


Fig.1 – Reprodução de uma das canções aprendidas: Pimponeta



Fig.2 – Reprodução livre da canção “A chuva cai, cai, cai”

Conclusão

Como conclusão, entende-se que este género de projetos pode potenciar o envolvimento com a comunidade, relativamente ao conhecimento de diferentes vertentes artísticas, em particular da música que se pratica nas *Tunas* académicas, bem como apresentar um papel importante na criação de espaços de afetos.



Fig.3 – Reprodução de instrumentos musicais



Fig.4 – Reprodução final das atividades desenvolvidas durante o Projeto

Bibliografia

Castro, I. et al (2006). “A Construção da Identidade musical e profissional de jovens portugueses através das bandas filarmónicas: uma perspetiva cultural”. Escola de Outono, Escola Superior de Educação. Instituto Politécnico do Porto. <http://hdl.handle.net/10198/6537>.

Coelho, E.; et al. (2012). QVID TVNAE? A Tuna estudantil em Portugal. Porto, Viseu e Lisboa: CoSaGape.

Marques, R. F. D. (2019). Tunas em Portugal: espaços de construção, negociação e transformação social através da música: um estudo sobre a Tuna Souselense [tese de doutoramento]. Universidade de Aveiro.

Financiamento:

Sem financiamento. Projeto concebido no âmbito da unidade curricular de Música na Comunidade 1, Curso de Música em Contextos Comunitários, 1.º ano (2022-2023), Escola superior de Educação de Bragança